

SANTA MARIA, Mãe de Deus

(cf. Lc 2,16-21)

♦ Pe. Antônio Ferreira, cmf ♦

A Solenidade de Maria, Mãe de Deus, é a mais antiga celebração mariana instituída na Igreja do Ocidente. Em Roma, por volta do século VI, começou-se a celebrar a festa intitulada *Natal Sanctae Mariae* como uma continuidade das comemorações do Natal. O dia 1º de janeiro, então, tornou-se conhecido como *in octava Nativitatis Domini*, marcando a recordação do rito realizado oito dias após o nascimento de Jesus, momento em que ele foi circuncidado.

O título “Mãe de Deus” atribuído a Maria é fruto da profunda verdade cristã de que ela gerou Jesus, o Filho de Deus encarnado. O Concílio de Éfeso, em 431, proclamou solenemente Maria como *Theotókos*, ou seja, mãe de Deus. Essa afirmação teológica expressa a união indissociável das duas naturezas de Cristo – divina e humana – em uma única pessoa. Ao gerar o Verbo de Deus, Maria se tornou, de maneira única e singular, a mãe de Deus.

